



**Câmara dos Deputados**  
Assessoria Técnica da Liderança do PT

**Boletim de Indicadores Econômicos**

Ano 9 – Nº 08

Agosto de 2008

(Disponível em: <http://www.pt.org.br/assessor/economia.htm>)

- I – Setor Real
- II – Setor Público
- III – Setor Externo
- IV – Setor Financeiro

**Brasília/DF**

## ÍNDICE

<b>I. Setor Real</b>	
I.1. Produção Industrial .....	02
I.2. Taxas de Desemprego .....	03
I.3. Rendimento Real Médio .....	04
I.4. PIB .....	04
I.5. Indicadores de Inflação .....	05
<b>II. Setor Público</b>	
II.1. Dívida Líquida .....	06
II.2. Déficit .....	07
II.3. Transferências Constitucionais .....	08
II.4. Dívida Mobiliária .....	11
<b>III. Setor Externo</b>	
III.1. Dívida Externa .....	12
III.2. Reservas Internacionais .....	13
III.3. Taxa de Câmbio .....	14
III.4. Balanço de Pagamentos .....	15
III.5. Balança Comercial .....	16
<b>IV. Setor Financeiro</b>	
IV.1. Taxa de Juros Selic .....	17
IV.2. <i>Spread</i> das Operações de Crédito .....	18
IV.3. Volume de Crédito .....	19

## I. Setor Real

Tabela 1 – Produção Industrial

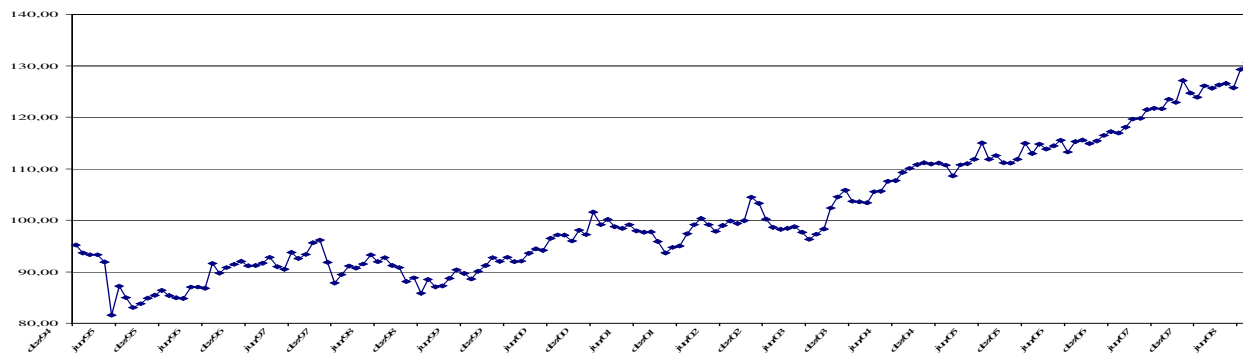
Período	Número Índice <sup>1</sup>	Crescimento em relação a igual mês do ano anterior (%)	Crescimento em relação ao mês anterior (%)	Crescimento nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores (%)	
1994	Dez	95,2	-	-	7,6
1995	Dez	86,4	-	-	1,8
1996	Dez	91,2	-	-	1,7
1997	Dez	87,8	-	-	3,9
1998	Dez	85,8	-	-	-2,0
1999	Dez	92,8	-	-	-0,7
2000	Dez	101,6	-	-	6,6
2001	Dez	95,0	-	-	1,6
2002	Dez	100,3	-	-	2,7
2003	Dez	103,7	-	-	0,0
2004	Dez	111,1	-	-	8,3
2005	Dez	114,9	-	-	3,1
2006	Dez	117,3	-	-	2,8
2007	Jul	121,6	5,5	-0,1	4,2
	Ago	123,5	6,9	1,5	4,5
	Set	122,9	7,0	-0,5	4,8
	Out	127,2	10,2	3,5	5,3
	Nov	124,7	7,0	-2,0	5,5
	Dez	123,9	5,7	-0,6	6,0
2008	Jan	126,1	7,9	1,8	6,3
	Fev	125,6	6,4	-0,4	6,8
	Mar	126,3	5,6	0,5	6,6
	Abr	126,6	5,7	0,2	6,9
	Mai	125,7	3,5	-0,7	6,7
	Jun	129,3	6,2	2,8	6,7
	Jul	130,6	7,4	1,0	6,8

Fonte: IBGE.

1 – Índice de base fixa mensal com ajuste sazonal, média de 2002=100.

Gráfico 1 – Produção Industrial

(Número índice, média de 2002=100)



Fonte: IBGE.

Tabela 2 – Taxas de Desemprego

	Taxa de desemprego IBGE <sup>1</sup>		Taxa de desocupação IBGE <sup>1</sup>		Taxa de desemprego (Dieese/Seade)
	Nacional <sup>2</sup>	São Paulo	Nacional <sup>2</sup>	São Paulo	São Paulo
1995 Média	5,0	5,5	nd	nd	13,2
1996 Média	5,8	6,7	nd	nd	15,0
1997 Média	6,1	7,1	nd	nd	15,7
1998 Média	8,3	9,4	nd	nd	18,2
1999 Média	8,3	9,1	nd	nd	19,3
2000 Média	7,8	8,1	nd	nd	17,7
2001 Média	6,8	7,0	nd	nd	17,5
2002 Média	7,9	9,2	11,7	12,7	19,0
2003 Média	nd	nd	12,3	14,1	19,9
2004 Média	nd	nd	11,5	12,6	18,8
2005 Média	nd	nd	9,8	10,2	17,0
2006 Média	nd	nd	10,0	10,5	15,9
2007 Média	nd	nd	9,3	10,1	15,0
2007					
Jan	nd	nd	9,3	10,1	14,4
Fev	nd	nd	9,9	10,6	15,3
Mar	nd	nd	10,1	11,5	15,9
Abr	nd	nd	10,1	11,6	16,3
Mai	nd	nd	10,1	11,2	15,5
Jun	nd	nd	9,7	10,2	14,9
Jul	nd	nd	9,5	10,3	15,0
Ago	nd	nd	9,5	10,1	15,0
Set	nd	nd	9,0	9,4	15,1
Out	nd	nd	8,7	9,5	14,4
Nov	nd	nd	8,2	8,8	14,2
Dez	nd	nd	7,4	8,0	13,5
2008					
Jan	nd	nd	8,0	9,3	13,6
Fev	nd	nd	8,7	9,1	13,6
Mar	nd	nd	8,6	9,6	14,3
Abr	nd	nd	8,5	9,8	14,2
Mai	nd	nd	7,9	9,8	14,1
Jun	nd	nd	7,8	8,2	13,9
Jul	nd	nd	8,1	8,3	14,1

Fontes: IBGE; Dieese/Seade.

1 – Devido a mudança metodológica, o termo “taxa de desemprego” não é mais utilizado pelo IBGE. A partir de 2002, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) passou a incorporar recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de forma a tornar mais compatíveis as informações da realidade brasileira aos padrões utilizados na maioria dos países. Assim, a informação oficial passa a ser tratada como “taxa de desocupação”.

2 – A pesquisa nacional do IBGE é feita nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

nd – dado não disponível.

De acordo com o IBGE, em julho de 2008, a Taxa de Desocupação medida em todo País foi estimada em 8,1%, verificando-se alta de 0,3 pontos percentuais (p.p.) em relação a julho de 2007. Quando comparado com mesmo mês do ano anterior, foi registrada uma queda de 1,4p.p.. Em São Paulo, verificou-se alta de 0,1p.p. entre os meses de junho (8,2%) e de julho (8,3%) de 2008. Quando comparado com julho de 2007, foi verificou-se queda de 2,0 p.p..

Segundo a pesquisa realizada pelo Dieese/Seade, a Taxa de Desemprego total em São Paulo sofreu alta de 0,2 p.p. entre os meses de junho (13,9%) e julho (14,1%) de 2008. A variação em relação ao mesmo mês no ano anterior sofreu queda de 0,9 p.p..

Tabela 3 – Rendimento Real Médio em São Paulo <sup>1</sup>

	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Rendimento (em R\$)	Número	Índice <sup>4</sup>	Rendimento (em R\$)	Número	Índice <sup>4</sup>
1998	Jun	1.710	75,0	1.722		72,3
1999	Jun	1.573	69,0	1.616		67,8
2000	Jun	1.459	64,0	1.507		63,3
2001	Jun	1.386	60,8	1.450		60,8
2002	Jun	1.273	55,9	1.327		55,7
2003	Jun	1.170	51,4	1.252		52,5
2004	Jun	1.212	53,2	1.281		53,7
2005	Jun	1.178	51,7	1.273		53,4
2006	Jun	1.178	51,7	1.243		52,2
2007						
	Jun	1.175	51,6	1.244		52,2
	Jul	1.159	50,8	1.223		51,3
	Ago	1.169	51,3	1.236		51,9
	Set	1.201	52,7	1.272		53,4
	Out	1.206	52,9	1.267		53,1
	Nov	1.199	52,6	1.258		52,8
	Dez	1.178	51,7	1.234		51,8
2008						
	Jan	1.174	51,5	1.228		51,5
	Fev	1.185	52,0	1.245		52,2
	Mar	1.230	54,0	1.303		54,7
	Abr	1.230	54,0	1.310		55,0
	Mai	1.234	54,1	1.314		55,1
	Jun	1.205	52,9	1.282		53,8

Fonte: Dieese/Seade.

1 – Região metropolitana da Grande São Paulo. Valores corrigidos pelo ICV-Dieese/SP, para o último mês da série.

2 – Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

3 – Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

4 – Base: média de 1985 = 100.

Tabela 4 – Produto Interno Bruto (PIB)

Período	Nominal (R\$ bilhões)	Taxa real de variação do PIB	Índice do PIB real	PIB per capita (valores reais de 2007)	Taxa real de variação do PIB per capita	Índice do PIB per capita
1994	349,2	5,9	69,2	11.323,2	4,2	83,8
1995	705,6	4,2	72,1	11.619,9	2,6	86,0
1996	844,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
1997	939,1	3,4	76,2	11.903,0	1,8	88,1
1998	1.065,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
1999	1.065,0	0,3	76,4	11.585,6	-1,2	85,7
2000	1.179,5	4,3	79,7	11.906,2	2,8	88,1
2001	1.302,1	1,3	80,7	11.885,9	-0,2	87,9
2002	1.477,8	2,7	82,9	12.024,1	1,2	89,0
2003	1.699,9	1,1	83,8	11.985,7	-0,3	88,7
2004	1.941,5	5,7	88,6	12.489,4	4,2	92,4
2005	2.147,2	3,2	91,4	12.702,1	1,7	94,0
2006	2.332,9	3,8	94,9	12.996,5	2,3	96,1
2007	2.558,8	5,4	100,0	13.517,3	4,0	100,0

Fonte: IBGE.

Tabela 5 – Indicadores de Inflação

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007				2008						12 meses		
														Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		Jul	Ago
IGP-DI	14,8	9,3	7,5	1,7	20,0	9,8	10,4	26,4	7,7	12,1	1,2	3,8	7,9	1,2	0,8	1,1	1,5	1,0	0,4	0,7	1,1	1,9	1,9	1,1	-0,4	12,8
IGP-M	15,2	9,2	7,7	1,8	20,1	10,0	10,4	25,3	8,7	12,4	1,2	3,8	7,7	1,3	1,1	0,7	1,8	1,1	0,5	0,7	0,7	1,6	2,0	1,8	-0,3	13,6
IPC-DI	25,9	11,3	7,2	1,7	9,1	6,2	7,9	12,2	8,9	6,3	4,9	2,1	4,6	0,2	0,1	0,3	0,7	1,0	0,0	0,5	0,7	0,9	0,8	0,5	0,1	5,9
IPA-DI	6,4	8,1	7,8	1,5	28,9	12,1	11,9	35,4	6,3	14,7	-1,0	4,3	9,4	1,6	1,0	1,5	1,9	1,1	0,5	0,8	1,3	2,2	2,3	1,3	-0,8	15,7
IPA-OG-ag	-5,6	17,3	17,7	4,9	29,9	13,1	16,0	47,3	4,5	2,7	-6,3	6,9	24,8	5,3	2,7	4,3	4,3	1,6	-0,2	0,5	0,1	2,5	3,9	1,1	-5,1	22,5
IPA-OG-in	13,1	3,9	3,1	-0,2	28,3	11,6	10,3	30,9	6,9	19,5	0,9	3,5	4,4	0,4	0,4	0,4	1,0	0,9	0,8	0,9	1,8	2,1	1,7	1,3	0,9	13,4
INPC	22,0	9,1	4,3	2,5	8,4	5,3	9,4	14,7	10,4	6,1	5,0	2,8	5,2	0,3	0,3	0,4	1,0	0,7	0,5	0,5	0,6	1,0	0,9	0,6	0,2	7,2
IPCA	22,4	9,6	5,2	1,7	8,9	6,0	7,7	12,5	9,3	7,6	5,7	3,1	4,5	0,2	0,3	0,4	0,7	0,5	0,5	0,5	0,6	0,8	0,7	0,5	0,3	6,2
IPC-Fipe	23,2	10,0	4,8	-1,8	8,6	4,4	7,1	9,9	8,2	6,6	4,5	2,5	4,4	0,2	0,1	0,5	0,8	0,5	0,2	0,3	0,5	1,2	1,0	0,5	0,4	6,4
ICV	27,4	9,9	6,1	0,5	9,6	7,2	9,4	12,9	9,6	7,7	4,5	2,6	4,8	0,3	0,3	0,3	1,1	0,9	0,0	0,5	0,4	0,9	1,0	0,9	0,3	7,0

Fontes: Dieese, FGV, IBGE.

nd – dado não disponível.

Segundo a tabela acima se observa que o IPA-DI (Índice de Preços por Atacado - disponibilidade interna) registrou uma queda na sua taxa de variação de 1,3%, em julho, para -0,8%, em agosto. O IGP-DI (Índice Geral de Preços - disponibilidade interna) teve variação de -0,4% em agosto, apresentando queda de 0,7p.p. em relação ao mês anterior. O IPC-DI (Índice de Preços ao Consumidor - disponibilidade interna) registrou queda na sua taxa de variação de 0,5%, em julho, para 0,1%, em agosto.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) sofreu queda de 0,2 p.p., verificando taxa de 0,3% no mês de agosto. O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) sofreu queda de 0,4p.p. em relação ao mês anterior, com taxa de 0,2 em agosto.

Em agosto, o ICV (Índice de Custo de Vida no município de São Paulo) registrou inflação taxa de 0,3%.

## II. Setor Público

Tabela 6 – Dívida Líquida do Setor Público <sup>1</sup>

(R\$ bilhões)

Discriminação	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB
<b>1. Dívida total líquida (2+3)</b>	<b>269,2</b>	<b>30,7</b>	<b>308,4</b>	<b>31,8</b>	<b>385,9</b>	<b>38,9</b>	<b>516,6</b>	<b>44,5</b>	<b>563,2</b>	<b>45,6</b>	<b>660,9</b>	<b>48,4</b>	<b>881,1</b>	<b>50,5</b>	<b>913,1</b>	<b>52,4</b>	<b>957,0</b>	<b>47,0</b>	<b>1.002,5</b>	<b>46,5</b>	<b>1.067,4</b>	<b>44,7</b>	<b>1.150,4</b>	<b>42,7</b>	<b>1.192,2</b>	<b>40,6</b>
1.1 Governo federal e Bacen	128,4	14,7	167,7	17,3	231,3	23,3	316,2	27,3	353,0	28,6	411,8	30,2	560,8	32,1	578,7	33,2	601,5	29,5	664,2	30,8	735,8	30,8	816,7	30,3	840,3	28,6
1.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	93,3	10,7	115,9	12,0	113,2	11,4	147,9	12,8	161,2	13,0	203,4	14,9	258,0	14,8	278,0	15,9	306,0	15,0	305,7	14,2	316,9	13,3	324,1	12,0	340,7	11,6
1.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	17,7	1,8	22,9	2,0	24,1	2,0	26,2	1,9	35,0	2,0	38,7	2,2	45,1	2,2	44,3	2,1	47,1	2,0	49,2	1,8	53,8	1,8
1.4 Empresas Estatais	47,4	5,4	24,8	2,6	23,7	2,4	29,6	2,6	24,9	2,0	19,5	1,4	27,3	1,6	17,7	1,0	4,5	0,2	-11,8	-0,6	-32,4	-1,4	-39,6	-1,5	-42,6	-1,5
<b>2 Dívida interna líquida</b>	<b>237,6</b>	<b>27,1</b>	<b>269,8</b>	<b>27,9</b>	<b>328,7</b>	<b>33,2</b>	<b>407,8</b>	<b>35,2</b>	<b>451,8</b>	<b>36,6</b>	<b>530,0</b>	<b>38,8</b>	<b>654,3</b>	<b>37,5</b>	<b>726,7</b>	<b>41,7</b>	<b>818,1</b>	<b>40,2</b>	<b>952,2</b>	<b>44,1</b>	<b>1.130,9</b>	<b>47,4</b>	<b>1.393,1</b>	<b>51,7</b>	<b>1.456,9</b>	<b>49,6</b>
2.1 Governo federal e Bacen	115,7	13,2	150,3	15,5	192,5	19,4	233,1	20,1	267,6	21,6	308,5	22,6	363,2	20,8	418,5	24,0	476,4	23,4	617,4	28,6	782,8	32,8	1.031,5	38,3	1.069,0	36,4
2.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	90,3	10,3	111,6	11,5	107,7	10,9	139,4	12,0	151,6	12,3	192,2	14,1	239,6	13,7	261,6	15,0	290,0	14,2	292,7	13,6	304,3	12,8	313,5	11,6	331,2	11,3
2.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	17,1	1,7	22,0	1,9	22,7	1,8	24,4	1,8	32,1	1,8	36,1	2,1	42,4	2,1	42,2	2,0	45,1	1,9	47,5	1,8	52,2	1,8
2.4 Empresas Estatais	31,5	3,6	8,0	0,8	11,5	1,2	13,4	1,2	10,0	0,8	5,0	0,4	19,4	1,1	10,5	0,6	9,3	0,5	-0,2	0,0	-1,4	-0,1	0,7	0,0	4,5	0,2
<b>3. Dívida externa líquida</b>	<b>31,6</b>	<b>3,6</b>	<b>38,6</b>	<b>4,0</b>	<b>57,2</b>	<b>5,8</b>	<b>108,8</b>	<b>9,4</b>	<b>111,3</b>	<b>9,0</b>	<b>130,8</b>	<b>9,6</b>	<b>226,8</b>	<b>13,0</b>	<b>186,5</b>	<b>10,7</b>	<b>138,9</b>	<b>6,8</b>	<b>50,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-63,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>-242,8</b>	<b>-9,0</b>	<b>-264,7</b>	<b>-9,0</b>
3.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	12,7	1,5	17,5	1,8	38,8	3,9	83,2	7,2	85,4	6,9	103,3	7,6	197,6	11,3	160,3	9,2	125,1	6,1	46,8	2,2	-47,0	-2,0	-214,8	-8,0	-228,7	-7,8
3.2 Governos estaduais <sup>2</sup>	3,0	0,3	4,3	0,4	5,5	0,6	8,5	0,7	9,6	0,8	11,3	0,8	18,4	1,1	16,4	0,9	16,0	0,8	13,0	0,6	12,5	0,5	10,6	0,4	9,4	0,3
3.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	0,7	0,1	0,9	0,1	1,4	0,1	1,8	0,1	2,9	0,2	2,6	0,2	2,7	0,1	2,2	0,1	1,9	0,1	1,7	0,1	1,6	0,1
3.4 Empresas Estatais	15,9	1,8	16,8	1,7	12,2	1,2	16,2	1,4	14,9	1,2	14,6	1,1	7,9	0,5	7,1	0,4	-4,8	-0,2	-11,6	-0,5	-31,0	-1,3	-40,3	-1,5	-47,1	-1,6

Fonte: Bacen.

1 – Os dados são de final de ano. Utiliza-se o PIB acumulado no ano valorizado pelo IGP-DI centrado no mês.

2 – Para os anos de 1994 até 1997, a dívida dos governos estaduais inclui a dívida dos municípios.

3 – Descontadas as reservas internacionais.

nd – dado não disponível.

Observa-se que a Dívida Líquida do Setor Público fechou julho de 2008 em R\$ 1.192,2 bilhões, o que representou 40,6% do PIB.

Tabela 7 – Déficit do Setor Público <sup>1</sup>

Discriminação	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB	Saldo	% PIB
<b>1. Nominal</b> <sup>2</sup>	<b>45,7</b>	<b>5,4</b>	<b>53,2</b>	<b>5,7</b>	<b>72,5</b>	<b>7,4</b>	<b>96,2</b>	<b>9,0</b>	<b>49,3</b>	<b>4,2</b>	<b>72,1</b>	<b>4,8</b>	<b>138,3</b>	<b>9,4</b>	<b>56,3</b>	<b>3,3</b>	<b>43,8</b>	<b>2,3</b>	<b>59,1</b>	<b>2,7</b>	<b>67,7</b>	<b>2,9</b>	<b>57,9</b>	<b>2,3</b>	<b>53,1</b>	<b>1,9</b>
1.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	19,9	2,4	22,9	2,4	49,4	5,1	66,2	6,2	34,5	2,9	44,5	3,4	86,7	5,9	39,4	2,3	23,7	1,2	68,7	3,2	72,3	3,1	59,6	2,3	27,3	1,0
1.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	21,1	2,5	26,4	2,8	16,4	1,7	26,1	2,5	20,0	1,7	23,1	1,8	43,8	3,0	22,9	1,4	27,5	1,4	4,8	0,2	13,7	0,6	10,3	0,4	32,2	1,2
1.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	2,0	0,2	4,5	0,4	3,0	0,3	1,2	0,1	7,7	0,5	4,1	0,2	6,5	0,3	0,7	0,0	2,9	0,1	2,4	0,1	6,8	0,3
1.4 Empresa/s Estatais	4,7	0,6	3,9	0,4	4,7	0,5	-0,6	-0,1	-8,1	-0,7	3,3	-0,5	0,1	0,0	-10,1	-0,6	-13,9	-0,7	-15,1	-0,7	-21,2	-0,9	-14,4	-0,6	-13,2	-0,5
<b>2 Juros nominais</b> <sup>2</sup>	<b>45,0</b>	<b>5,3</b>	<b>44,9</b>	<b>4,8</b>	<b>72,6</b>	<b>7,4</b>	<b>127,2</b>	<b>12,0</b>	<b>87,4</b>	<b>7,4</b>	<b>105,6</b>	<b>8,1</b>	<b>190,7</b>	<b>12,9</b>	<b>122,5</b>	<b>7,2</b>	<b>124,9</b>	<b>6,4</b>	<b>152,6</b>	<b>7,1</b>	<b>157,8</b>	<b>6,8</b>	<b>159,5</b>	<b>6,3</b>	<b>173,4</b>	<b>6,3</b>
2.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	22,9	2,7	20,5	2,2	54,4	5,6	88,9	8,4	54,9	4,7	66,4	5,1	118,6	8,0	78,2	4,6	76,1	3,9	124,5	5,8	123,6	5,3	119,0	4,7	106,1	3,9
2.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	16,8	2,0	19,9	2,1	12,7	1,3	27,7	2,6	24,5	2,1	30,3	2,3	52,4	3,5	34,9	2,1	43,6	2,2	21,9	1,0	30,1	1,3	36,3	1,4	59,0	2,2
2.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	4,0	0,4	5,0	0,5	4,4	0,4	4,4	0,3	9,8	0,7	6,0	0,4	7,9	0,4	4,8	0,2	6,2	0,3	6,3	0,3	10,2	0,4
2.4 Empresas Estatais	5,3	0,6	4,4	0,5	1,5	0,2	5,7	0,5	3,6	0,3	4,5	0,3	9,9	0,7	3,5	0,2	-2,6	-0,1	1,4	0,1	-2,1	-0,1	-2,2	-0,1	-1,9	-0,1
<b>3. Primário</b> <sup>4</sup>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>8,3</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-31,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>-38,2</b>	<b>-3,2</b>	<b>-33,6</b>	<b>-3,4</b>	<b>-52,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-66,2</b>	<b>-3,9</b>	<b>-81,1</b>	<b>-4,2</b>	<b>-93,5</b>	<b>-4,4</b>	<b>-90,1</b>	<b>-3,9</b>	<b>-101,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>-120,3</b>	<b>-4,4</b>
3.1 Governo federal e Bacen <sup>3</sup>	-2,9	-0,3	2,4	0,3	-5,0	-0,5	-22,7	-2,1	-20,4	-1,7	-22,0	-1,7	-31,9	-2,2	-38,7	-2,3	-52,4	-2,7	-55,7	-2,6	-51,4	-2,2	-59,4	-2,3	-78,8	-2,9
3.2 Governos estaduais <sup>5</sup>	4,2	0,5	6,4	0,7	3,7	0,4	-1,6	-0,2	-4,6	-0,4	-7,2	-0,6	-8,6	-0,6	-11,9	-0,7	-16,1	-0,8	-17,2	-0,8	-16,4	-0,7	-26,0	-1,0	-26,8	-1,0
3.3 Governos municipais	nd	nd	nd	nd	-2,0	-0,2	-0,5	-0,1	-1,4	-0,1	-3,3	-0,3	-2,1	-0,1	-1,9	-0,1	-1,4	-0,1	-4,1	-0,2	-3,3	-0,1	-3,9	-0,2	-3,4	-0,1
3.4 Empresas Estatais	-0,6	-0,1	-0,5	-0,1	3,2	0,3	-6,3	-0,6	-11,7	-1,0	-1,1	-0,9	-9,8	-0,7	-13,6	-0,8	-11,2	-0,6	-16,4	-0,8	-19,1	-0,8	-12,2	-0,5	-11,2	-0,4

Fonte: Bacen.

1 – Calculado a partir da variação da dívida do setor público (“abaixo da linha”). Valores negativos significam superávit.

2 – Inclui a desvalorização cambial (em valores correntes).

3 – Inclui o INSS.

4 – Não inclui a desvalorização cambial.

5 – Para os anos de 1995 até 1997, a dívida dos governos estaduais inclui a dívida dos municípios.

nd – dado não disponível.

O Déficit Total do Setor Público acumulado em 12 meses, registrado em julho, foi de R\$ 53,1 bilhões, o que representou 1,9% do PIB.

## Transferências Constitucionais

Aos recursos que a União transfere aos Estados e Municípios por determinação da Lei Maior dá-se o nome Transferências Constitucionais. Este rateio da receita proveniente da arrecadação de impostos entre os entes federados representa um mecanismo fundamental para amenizar as desigualdades regionais, na busca incessante de promover o equilíbrio sócio-econômico mais harmônico entre os diferentes Estados e Municípios do país.

Cabe ao Tesouro Nacional, em cumprimento aos dispositivos constitucionais, efetuar as transferências desses recursos aos entes federados, nos prazos legalmente estabelecidos.

Seguem abaixo alguns conceitos:

- **ITR** – *Imposto Territorial Rural* – O ITR tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de imóvel por natureza, localizado fora da zona urbana do município, anualmente. Está previsto no Art. 158, inc. II da Constituição Federal o percentual que a União deve repassar aos municípios. Na Lei Nº 9.393 de 19 de dezembro de 1996 está descrito o ITR em mais detalhes.

- **FPE** – *Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal* – O FPE é constituído por 21,5% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (IRPF e IRPJ) e sobre produtos industrializados (IPI). Este percentual está previsto no Art. 159, inc. I, alínea “a”. da Constituição Federal. O Art. 86 do Código Tributário Nacional descreve em mais detalhes como Fundo é constituído.

- **FPM** – *Fundo de Participação dos Municípios* – O FPM é constituído por 22,5% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza (IRPF e IRPJ) e sobre produtos industrializados (IPI). No Art. 159, inc. I, alínea “b” da Constituição Federal está previsto o percentual que a União deverá repassar aos Municípios.

- **IPI - exportação** – *Imposto sobre Produtos Industrializados - exportação* – O IPI incide sobre produtos industrializados, como por exemplo bebidas e automóveis. Está previsto no Art. 159, inc. II da Constituição Federal, o percentual que a União deve repassar aos Estados e Distrito Federal. Desse percentual os Municípios recebem 25%, conforme determina o Art. 159, § 3º da Constituição Federal.

- **IOF ouro** – *Imposto sobre Operações Financeiras Ouro* – O ouro destinado ao mercado financeiro sujeita-se, desde sua extração inclusive, exclusivamente à incidência do imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários. Está previsto no Art. 153, § 5º, inc. I e II da Constituição Federal o percentual de repasse da União para os Estados, DF e Municípios. A Lei 7.766, de 11 de maio de 1989, dispõe sobre o ouro, ativo financeiro e sobre seu tratamento tributário.

- **Desoneração ICMS** – *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* – O ICMS incide sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior, e está previsto no Art. 155, inc. II da Constituição Federal. Por outro lado, o inc. X do § 2º do mesmo artigo define as condições de não incidência de ICMS. Além disso, a Lei Complementar 87/96 determina a desoneração e o respectivo ressarcimento aos Estados, DF e Municípios.

- **FUNDEF** – *Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério* – É um fundo de natureza contábil, instituído no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal com a finalidade exclusiva de financiar projetos e programas do ensino fundamental. Os repasses ao Fundo serão feitos de forma automática, para contas únicas e específicas dos Estados, Distrito Federal e Municípios, abertas para a finalidade, mantidas no Banco do Brasil S.A. O FUNDEF foi criado pela EC n.º 14/96 e regulamentado pela Lei n.º 9.424/96.

- **FUNDEB** – *Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação* – Em abril de 2007, o Banco do Brasil realizou ajustes nas contas bancárias dos municípios referentes ao FUNDEB, em cumprimento ao disposto na Medida Provisória nº 339, de 28 de dezembro de 2006, e no Decreto nº 6.091, de 24 de abril de 2007. Esse procedimento foi necessário porque a MP previu uma regra de transição tendo em vista a extinção do FUNDEF em 31/12/2006. A regra consistia em manter a sistemática de distribuição dos recursos utilizada pelo FUNDEF nos meses de janeiro e fevereiro e realizar o ajuste para compensação dos valores em abril.

- **FEX** – *Auxílio Financeiro para Fomentar as Exportações* – O FEX tem como objetivo fomentar as exportações do País, ficando a União responsável por repassar o auxílio financeiro aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Do montante dos recursos que cabe a cada Estado, a União entregará diretamente ao próprio Estado 75%, e aos seus Municípios, 25%. A Lei 10.966 de 9 de novembro de 2004 estabelece detalhadamente os repasses realizados.

- **CIDE** – *Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico* – Esta modalidade de CIDE é um tributo que incide sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível. Essa contribuição será distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o Art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001. Está previsto no Art. 159 inc. III da Constituição Federal o percentual de 25% que a União deverá repassar aos Estados e DF.

Tabela 8a – Transferências Constitucionais da União aos Estados.

(acumulado de 2008 até agosto - R\$ mil)

	Estados							Total
	FPE	IOF ouro	FUNDEB	Desoneração ICMS	IPI - Exportação <sup>1</sup>	FEX	CIDE <sup>2</sup>	
<b>Acre</b>	871.369	0	111.213	725	185	676	7.322	<b>991.491</b>
<b>Alagoas</b>	1.059.626	0	98.163	6.691	5.248	0	13.917	<b>1.183.646</b>
<b>Amazonas</b>	710.748	12	92.319	8.026	20.806	0	15.831	<b>847.742</b>
<b>Amapá</b>	869.076	95	124.674	3.237	990	0	5.893	<b>1.003.965</b>
<b>Bahia</b>	2.393.322	0	353.188	29.595	103.919	0	63.214	<b>2.943.238</b>
<b>Ceará</b>	1.868.795	13	175.400	12.970	13.025	0	34.222	<b>2.104.424</b>
<b>Distrito Federal</b>	175.802	0	39.460	8.597	1.172	0	18.528	<b>243.559</b>
<b>Espírito Santo</b>	382.068	0	59.960	33.948	66.597	0	21.035	<b>563.608</b>
<b>Goiás</b>	724.171	0	153.542	10.628	19.696	0	47.688	<b>955.725</b>
<b>Maranhão</b>	1.838.560	11	208.677	13.368	17.534	0	29.651	<b>2.107.801</b>
<b>Minas Gerais</b>	1.134.613	0	484.244	102.753	178.035	0	108.780	<b>2.008.426</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	339.276	0	62.669	9.831	8.908	0	24.801	<b>445.485</b>
<b>Mato Grosso</b>	587.849	169	103.306	15.455	18.400	0	27.607	<b>752.786</b>
<b>Pará</b>	1.556.798	396	244.118	34.747	75.255	0	29.473	<b>1.940.788</b>
<b>Paraíba</b>	1.219.789	3	154.886	2.289	3.510	0	17.799	<b>1.398.276</b>
<b>Pernambuco</b>	1.757.562	0	246.193	11.830	9.879	0	33.329	<b>2.058.793</b>
<b>Piauí</b>	1.100.711	0	114.073	2.402	416	0	19.629	<b>1.237.231</b>
<b>Paraná</b>	734.385	3	267.886	80.286	145.474	0	66.207	<b>1.294.239</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	389.123	55	96.370	46.702	214.199	0	50.316	<b>796.765</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	1.064.160	1	127.086	2.884	3.102	0	19.125	<b>1.216.358</b>
<b>Rondônia</b>	717.166	61	91.181	1.986	3.214	0	12.798	<b>826.407</b>
<b>Roraima</b>	631.863	10	95.354	304	71	0	6.648	<b>734.251</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	599.795	0	260.485	79.982	179.317	0	57.461	<b>1.177.042</b>
<b>Santa Catarina</b>	325.980	0	136.711	28.597	102.071	0	36.240	<b>629.600</b>
<b>Sergipe</b>	1.058.404	0	104.162	1.995	1.463	0	11.688	<b>1.177.712</b>
<b>São Paulo</b>	254.712	21	440.781	247.977	298.278	0	183.491	<b>1.425.259</b>
<b>Tocantins</b>	1.105.449	0	151.006	627	626	0	18.939	<b>1.276.647</b>
<b>Total</b>	<b>25.471.174</b>	<b>850</b>	<b>4.597.108</b>	<b>798.432</b>	<b>1.491.390</b>	<b>676</b>	<b>981.632</b>	<b>33.341.263</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 – No caso do IPI - exportação, a STN não separa a parcela dos municípios. Imputamos a parcela de 25%, conforme determina o art. 159, § 3º, da Constituição Federal.

2 – A CIDE é distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001.

Tabela 8b – Transferências Constitucionais da União aos Municípios.

(acumulado de 2008 até agosto - R\$ mil)

	Municípios								Total
	FPM	IOF ouro	FUNDEB	Desoneração ICMS	IPI - Exportação <sup>1</sup>	ITR	FEX	CIDE <sup>2</sup>	
<b>Acre</b>	139.876	0	62.409	242	62	73	225	2.441	<b>205.328</b>
<b>Alagoas</b>	633.662	0	240.327	2.230	1.749	185	0	4.639	<b>882.793</b>
<b>Amazonas</b>	392.518	29	112.243	2.675	6.935	158	0	5.277	<b>519.835</b>
<b>Amapá</b>	102.552	222	42.891	1.079	330	32	0	1.964	<b>149.071</b>
<b>Bahia</b>	2.421.588	1	793.104	9.865	34.640	1.975	0	21.071	<b>3.282.243</b>
<b>Ceará</b>	1.391.763	30	557.142	4.323	4.342	241	0	11.407	<b>1.969.248</b>
<b>Distrito Federal</b>	44.058	0	0	0	391	434	0	0	<b>44.883</b>
<b>Espírito Santo</b>	459.710	0	106.479	11.316	22.199	349	0	7.012	<b>607.064</b>
<b>Goiás</b>	967.621	0	143.464	3.543	6.565	1.937	0	15.896	<b>1.139.027</b>
<b>Maranhão</b>	1.112.466	25	620.915	4.456	5.845	487	0	9.884	<b>1.754.077</b>
<b>Minas Gerais</b>	3.499.987	0	372.534	34.251	59.345	3.216	0	36.260	<b>4.005.593</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	405.637	0	69.559	3.277	2.969	2.812	0	8.267	<b>492.522</b>
<b>Mato Grosso</b>	486.882	395	88.756	5.152	6.133	2.685	0	9.202	<b>599.206</b>
<b>Pará</b>	961.115	923	514.723	11.582	25.085	816	0	9.824	<b>1.524.069</b>
<b>Paraíba</b>	860.822	6	220.619	763	1.170	122	0	5.933	<b>1.089.435</b>
<b>Pernambuco</b>	1.339.558	0	357.577	3.943	3.293	333	0	11.110	<b>1.715.814</b>
<b>Piauí</b>	663.227	0	240.447	801	139	344	0	6.543	<b>911.501</b>
<b>Paraná</b>	1.810.451	6	218.378	26.762	48.491	2.464	0	22.069	<b>2.128.621</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	788.671	129	162.542	15.567	71.400	483	0	16.772	<b>1.055.564</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	672.363	2	172.053	961	1.034	195	0	6.375	<b>852.983</b>
<b>Rondônia</b>	233.583	143	73.087	662	1.071	611	0	4.266	<b>313.423</b>
<b>Roraima</b>	97.482	23	30.670	101	24	103	0	2.216	<b>130.618</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	1.810.404	0	210.024	26.661	59.772	3.212	0	19.154	<b>2.129.227</b>
<b>Santa Catarina</b>	1.036.133	0	125.476	9.532	34.024	523	0	12.080	<b>1.217.768</b>
<b>Sergipe</b>	397.402	0	146.270	665	488	125	0	3.896	<b>548.846</b>
<b>São Paulo</b>	3.522.967	49	327.928	82.659	99.426	4.560	0	61.164	<b>4.098.753</b>
<b>Tocantins</b>	403.387	1	107.795	209	209	520	0	6.313	<b>518.433</b>
<b>Total</b>	<b>26.655.881</b>	<b>1.984</b>	<b>6.117.411</b>	<b>263.278</b>	<b>497.130</b>	<b>28.998</b>	<b>225</b>	<b>321.035</b>	<b>33.885.943</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

1 – No caso do IPI - exportação, a STN não separa a parcela dos municípios. Imputamos a parcela de 25%, conforme determina o art. 159, § 3º, da Constituição Federal.

2 – A CIDE é distribuída pela União trimestralmente, conforme determina o art. 1-A, § 1º, da Lei 10.336 de 2001.

Tabela 9 – Dívida Mobiliária Federal em Poder do Mercado<sup>1</sup>

(R\$ bilhões)

Período	Emitida pelo Tesouro Nacional	Emitida pelo Banco Central	Total	Total real <sup>2</sup>
1994 Dez	35,3	26,5	61,8	231,1
1995 Dez	59,1	49,3	108,5	353,6
1996 Dez	93,1	83,1	176,2	525,3
1997 Dez	190,3	65,2	255,5	708,7
1998 Dez	219,2	104,7	323,9	883,1
1999 Dez	351,9	63,0	414,9	942,9
2000 Dez	432,2	83,9	516,1	1.068,2
2001 Dez	492,9	122,0	615,0	1.152,9
2002 Dez	636,0	66,8	702,8	1.042,3
2003 Dez	767,1	30,7	797,7	1.098,9
2004 Dez	856,2	13,5	869,7	1.068,4
2005 Dez	1.010,1	6,7	1.016,8	1.233,9
2006 Dez	1.170,4	0,0	1.170,4	1.368,4
2007				
Jul	1.379,9	0,0	1.379,9	1.584,4
Ago	1.392,7	0,0	1.392,7	1.577,2
Set	1.396,4	0,0	1.396,4	1.563,1
Out	1.409,9	0,0	1.409,9	1.566,5
Nov	1.413,7	0,0	1.413,7	1.554,3
Dez	1.412,3	0,0	1.412,3	1.499,1
2008				
Jan	1.455,1	0,0	1.455,1	1.561,3
Fev	1.464,5	0,0	1.464,5	1.565,4
Mar	1.479,0	0,0	1.479,0	1.569,9
Abr	1.491,2	0,0	1.491,2	1.565,3
Mai	1.489,4	0,0	1.489,4	1.534,5
Jun	1.507,5	0,0	1.507,5	1.524,4
Jul	1.534,9	0,0	1.534,9	1.534,9

Fonte: Bacen.

1 – Posição de custódia.

2 – Corrigido pelo IGD-DI do último mês.

## III. Setor Externo

Tabela 10 – Dívida Externa Total por Devedor

(US\$ bilhões)

Discriminação	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 <sup>1</sup>	2007 <sup>1</sup>				2008 <sup>1</sup>
									Mar	Jun	Set	Dez	Mar
<b>1 Dívida de médio e longo prazos<sup>2</sup></b>	199,0	189,5	182,3	187,3	194,7	182,6	150,7	152,3	147,5	145,5	152,6	154,3	162,6
1.2 Setor público não-financeiro	97,4	89,8	92,8	110,3	119,8	114,7	87,6	76,3	76,3	73,3	71,8	70,3	69,5
1.3 Setor privado e setor público financeiro	101,6	99,7	89,5	77,0	75,0	67,9	63,1	76,0	71,2	72,2	80,8	84,1	93,1
<b>2 Dívida de curto prazo</b>	26,6	27,4	27,7	23,4	20,2	18,7	18,8	20,3	34,6	45,9	42,8	39,2	39,0
2.1 Setor público não-financeiro	3,3	2,6	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2 Setor privado e setor público financeiro	23,3	24,8	27,2	23,3	20,2	18,7	18,8	20,3	34,1	45,9	42,8	39,2	39,0
<b>3 Dívida externa total<sup>3</sup></b>	225,6	216,9	209,9	210,7	214,9	201,4	169,5	172,6	182,1	191,4	195,3	193,6	201,6
3.1 Setor público não-financeiro	100,7	92,4	93,2	110,4	119,8	114,7	87,6	76,3	76,8	73,3	71,8	70,3	69,5
3.2 Setor privado e setor público financeiro	124,9	124,6	116,8	100,3	95,1	86,7	81,9	96,3	105,3	118,1	123,6	123,3	132,1

Fonte: Bacen.

1 – Dados estimados.

2 – Dívida registrada no Bacen.

3 – Exclui estoque de principal relativo a empréstimos intercompanhia. Em março de 2001, houve revisão metodológica.

Tabela 11 – Reservas Internacionais <sup>1</sup>

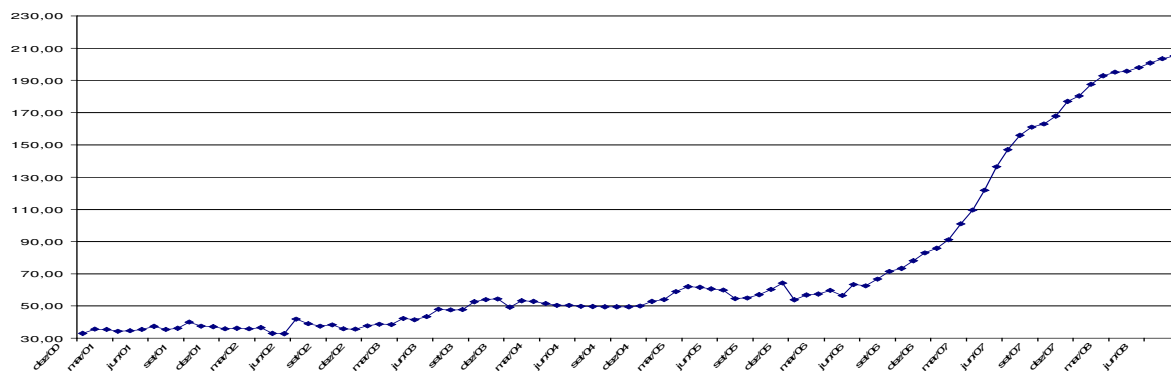
		(US\$ bilhões)
1995 Dez		51,8
1996 Dez		60,1
1997 Dez		52,2
1998 Dez		44,6
1999 Dez		36,3
2000 Dez		33,0
2001 Dez		35,9
2002 Dez		37,8
2003 Dez		49,3
2004 Dez		52,9
2005 Dez		53,8
2006 Dez		85,8
2007		
	Set	163,0
	Out	167,9
	Nov	177,1
	Dez	180,3
2008		
	Jan	187,5
	Fev	192,9
	Mar	195,2
	Abr	195,8
	Mai	197,9
	Jun	200,8
	Jul	203,6
	Ago	205,1

Fonte: Bacen.

1 – Conceito de liquidez.

Gráfico 2 – Reservas Internacionais

(US\$ bilhões - mensal)



Fonte: Bacen.

Tabela 12– Taxa de Câmbio <sup>1</sup>

	US\$	€
1995	0,97	nd
1996	1,04	nd
1997	1,12	nd
1998	1,21	nd
1999	1,79	1,81
2000	1,96	1,84
2001	2,32	2,06
2002	3,53	3,70
2003	2,89	3,65
2004	2,65	3,62
2005	2,34	2,77
2006	2,14	2,82
2007		
Jan	2,12	2,76
Fev	2,12	2,80
Mar	2,05	2,74
Abr	2,03	2,78
Mai	1,93	2,60
Jun	1,93	2,61
Jul	1,88	2,57
Ago	1,96	2,68
Set	1,84	2,62
Out	1,74	2,52
Nov	1,78	2,62
Dez	1,77	2,61
2008		
Jan	1,76	2,62
Fev	1,68	2,56
Mar	1,75	2,76
Abr	1,69	2,64
Mai	1,63	2,54
Jun	1,59	2,51
Jul	1,57	2,44
Ago	1,63	2,40

Fonte: Bacen.

<sup>1</sup> – Final de período.

nd – dado não disponível.

O dólar apresentou em agosto de 2008 sua cotação em R\$ 1,63. Com isso, verificou-se uma alta de 4,3% em relação ao mês anterior.

Comparando agosto de 2008 com mesmo mês do ano anterior, o dólar sofreu uma queda de 16,7%.

Tabela 13 – Balanço de Pagamentos: itens selecionados.

(US\$ milhões)

	Saldo em Conta Corrente		Remessa de Juros		Remessa de Lucros <sup>1</sup>	
	Valores	% PIB <sup>2</sup>	Valores	% PIB <sup>2</sup>	Valores	% PIB <sup>2</sup>
1994	-1.811,2	-0,3	7.855,7	1,4	2.882,8	0,5
1995	-18.383,8	-2,4	10.427,0	1,4	3.396,6	0,4
1996	-23.501,9	-2,8	12.388,7	1,5	3.726,6	0,4
1997	-30.452,4	-3,5	13.499,8	1,5	6.181,1	0,7
1998	-33.415,9	-4,0	15.321,0	1,8	7.163,0	0,8
1999	-25.334,8	-4,3	17.100,4	2,9	5.514,9	0,9
2000	-24.224,4	-3,8	17.095,7	2,7	4.253,0	0,7
2001	-23.214,5	-4,2	17.621,2	3,2	5.226,2	0,9
2002	-7.636,8	-1,5	15.275,0	3,0	6.020,0	1,2
2003	4.177,3	0,8	15.327,5	2,8	6.403,2	1,2
2004	11.679,2	1,8	15.289,0	2,3	8.257,3	1,2
2005	13.984,5	1,6	15.713,1	1,8	13.337,2	1,5
2006	13.642,6	1,5	16.403,7	1,9	17.318,2	2,0
2007						
Jan – Dez	1.460,6	0,2	17.086,1	1,9	23.599,7	2,7
Jan	-369,5	-0,4	1.800,3	1,8	1.468,7	1,5
Fev	376,0	0,4	1.375,9	1,4	1.051,5	1,1
Mar	234,9	0,2	1.184,0	1,1	1.834,6	1,7
Abr	1.806,0	1,7	1.312,5	1,2	1.314,1	1,2
Mai	-150,6	-0,1	1.100,6	1,0	3.294,2	3,0
Jun	541,0	0,5	1.460,5	1,3	1.843,9	1,7
Jul	-823,1	-0,7	1.904,1	1,7	2.130,7	1,9
Ago	1.291,3	1,1	1.135,2	1,0	1.411,0	1,2
Set	410,7	0,4	1.428,0	1,3	1.739,8	1,6
Out	-152,5	-0,1	1.363,9	1,2	2.212,3	1,9
Nov	-1.305,1	-1,1	1.213,7	1,0	2.161,9	1,9
Dez	-398,5	-0,4	1.807,4	1,6	3.137,0	2,8
2008						
Jan – Mai	-19.512,3	-2,2	10.521,9	1,2	22.817,3	2,6
Jan	-4.229,3	-3,8	2.241,9	2,0	3.049,8	2,7
Fev	-2.087,7	-1,9	1.443,2	1,3	1.307,1	1,2
Mar	-4.429,6	-3,9	1.114,5	1,0	4.435,9	3,9
Abr	-3.368,3	-2,9	1.285,6	1,1	3.752,7	3,2
Mai	-690,9	-0,6	1.037,6	0,9	3.266,4	2,7
Jun	-2.595,8	-2,2	1.380,0	1,2	3.763,7	3,2
Jul	-2.110,7	-1,8	2.019,1	1,7	3.241,7	2,8

Fonte: Bacen.

1 – Lucros e dividendos - exclusive lucros reinvestidos.

2 – PIB convertido em dólar pela taxa de câmbio média do período.

Diante deste quadro, pode-se destacar que o acumulado de Remessa de Juros de janeiro a julho de 2008 alcançou R\$ 10,5 bilhões, ou seja, 3,5% a mais que no mesmo período de 2007. Destaca-se também o acumulado da Remessa de Lucros que alcançou R\$22,8 bilhões até julho 2008, contra R\$ 12,9 bilhões no mesmo período de 2007, ou seja, um salto de 76,4%.

Tabela 14 – Balança Comercial – FOB

(US\$ bilhões)

Período	Exportações			Importações			Saldo	
	Mensal	Últimos 12 meses	Número Índice <sup>1</sup>	Mensal	Últimos 12 meses	Número Índice <sup>1</sup>	Mensal	Últimos 12 meses
1995 Dez	3,9	46,5	100,0	3,9	50,0	100,0	-0,1	-3,5
1996 Dez	3,8	47,7	102,7	5,6	53,3	106,8	-1,8	-5,6
1997 Dez	4,5	53,0	114,0	5,3	59,7	119,6	-0,8	-6,8
1998 Dez	3,9	51,1	110,0	4,5	57,8	115,6	-0,5	-6,6
1999 Dez	4,7	48,0	103,2	4,4	49,3	98,6	0,2	-1,3
2000 Dez	4,7	55,1	118,4	4,9	55,8	111,7	-0,2	-0,8
2001 Dez	4,3	58,2	125,2	3,5	55,6	111,2	0,9	2,7
2002 Dez	5,2	60,4	129,8	3,4	47,2	94,5	1,8	13,1
2003 Dez	6,7	73,1	157,1	4,0	48,3	96,7	2,7	24,8
2004 Dez	9,2	96,5	207,4	5,7	62,8	125,7	3,5	33,6
2005 Dez	10,9	118,5	254,9	6,6	73,6	147,3	4,4	44,9
2006 Dez	12,3	137,8	296,3	7,2	91,4	182,8	5,1	46,5
2007								
Jan	11,0	139,5	300,0	8,5	93,4	186,8	2,5	46,1
Fev	10,1	140,9	302,9	7,2	94,6	189,4	2,9	46,2
Mar	12,9	142,4	306,1	9,6	96,5	193,1	3,3	45,8
Abr	12,4	145,0	311,7	8,3	98,0	196,2	4,2	46,9
Mai	13,6	148,3	318,9	9,8	100,5	201,2	3,9	47,8
Jun	13,1	150,0	322,5	9,3	102,5	205,0	3,8	47,5
Jul	14,1	150,4	323,5	10,8	105,2	210,6	3,3	45,2
Ago	15,1	151,9	326,5	11,6	107,7	215,5	3,5	44,2
Set	14,2	153,5	330,0	10,7	110,3	220,7	3,5	43,2
Out	15,8	156,5	336,6	12,3	113,9	227,9	3,4	42,7
Nov	14,1	158,7	341,2	12,0	117,2	234,6	2,0	41,4
Dez	14,2	160,6	345,4	10,6	120,6	241,4	3,6	40,0
2008								
Jan	13,3	162,9	350,4	12,3	124,5	249,1	0,9	38,4
Fev	12,8	165,6	356,1	11,9	129,2	258,5	0,9	36,4
Mar	12,6	165,3	355,5	11,6	131,2	262,6	1,0	34,1
Abr	14,1	166,9	359,0	12,3	135,3	270,7	1,7	31,7
Mai	19,3	172,6	371,1	15,2	140,7	281,6	4,1	31,9
Jun	18,6	178,1	382,9	15,9	147,3	294,7	2,7	30,8
Jul	20,5	184,4	396,5	17,1	153,7	307,5	3,3	30,8
Ago	19,7	189,1	406,5	17,5	159,6	319,3	2,3	29,5

Fonte: MDIC/Secex.

1 – Referentes aos últimos 12 meses.

As exportações, em agosto de 2008, totalizaram US\$ 19,7 bilhões. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, as compras externas elevaram-se 30,8%.

As importações somaram US\$ 17,5 bilhões, em agosto. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, as compras externas elevaram-se 51,2%.

O saldo de agosto no comércio exterior brasileiro ficou em US\$ 2,3 bilhões.

Diante deste quadro, pode-se destacar a manutenção extraordinária do valor acumulado nos últimos 12 meses das exportações acima de US\$ 162 bilhões desde o início do ano de 2008.

## IV. Setor Financeiro

Tabela 15 – Taxa de Juros Selic

Período	(em %)			
	Acumulada no período	Taxa Real de Juros <sup>1</sup>	Média do período (a.a.)	Divulgada pelo COPOM
1995	53,1	33,4	53,9	nd
1996	27,1	16,3	27,6	nd
1997	24,6	15,9	25,2	nd
1998	28,6	26,4	29,5	nd
1999	25,1	4,3	26,3	nd
2000	17,3	6,9	17,6	nd
2001	17,3	6,2	17,5	nd
2002	19,1	-5,8	19,1	nd
2003	23,3	14,5	23,4	nd
2004	16,2	3,6	16,2	nd
2005	19,0	17,6	19,1	nd
2006	15,1	10,9	15,3	nd
2007	11,9	3,7	12,0	nd
Set	0,8	-0,4	11,2	11,25
Out	0,9	0,2	11,2	11,25
Nov	0,8	-0,2	11,2	11,25
Dez	0,8	-0,6	11,2	11,25
2008				
Jan	0,9	-0,1	11,2	11,25
Fev	0,6	0,3	11,2	11,25
Mar	0,8	0,1	11,2	11,25
Abr	0,9	-0,2	11,4	11,75
Mai	0,9	-1,0	11,6	11,75
Jun	1,0	-0,9	12,1	12,25
Jul	1,1	0,0	12,4	13,00
Ago	1,0	1,4	12,9	13,00

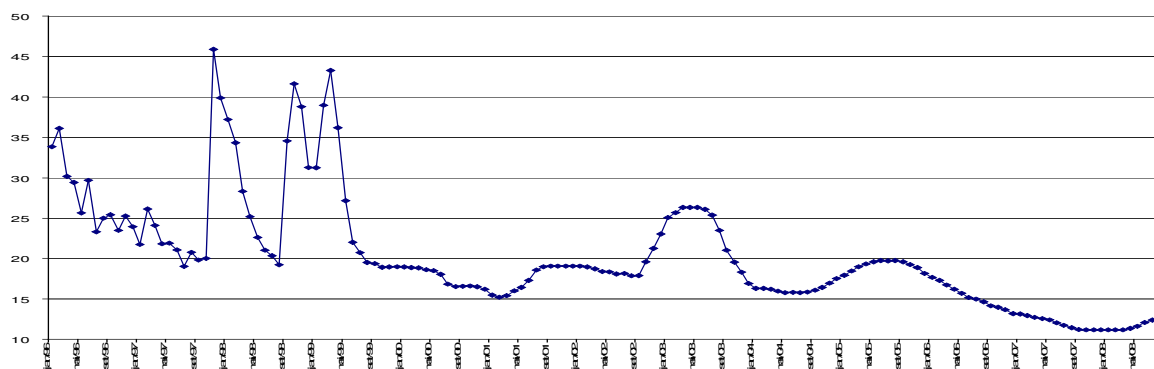
Fonte: Bacen.

1 – Trata-se do acumulado no período, deflacionado pelo IGP-DI.

nd – dado não disponível.

Gráfico 3 – Taxa de Juros - Selic

(% a.a. - média mensal)



Fonte: Bacen.

Tabela 16 – *Spread* das Operações de Crédito <sup>1</sup>

(ponto percentual – média do período)

Período	Pessoa física	Pessoa jurídica	Geral
1995	171,1	nd	nd
1996	112,2	nd	nd
1997	81,7	nd	nd
1998	94,4	nd	nd
1999	87,2	nd	nd
2000	56,9	12,0	27,2
2001	48,9	11,8	27,0
2002	51,4	14,5	30,0
2003	55,6	14,7	31,9
2004	46,2	13,5	28,0
2005	43,2	13,8	28,4
2006	41,3	13,9	28,5
2007	36,3	12,8	25,3
	Jul	12,1	25,1
	Ago	12,4	24,7
	Set	12,6	24,6
	Out	12,7	24,5
	Nov	12,3	23,5
	Dez	11,9	22,3
2008			
	Jan	13,7	25,7
	Fev	14,1	26,0
	Mar	14,7	25,5
	Abr	14,4	25,0
	Mai	14,5	24,5
	Jun	13,9	24,6
	Jul	14,5	25,6

Fonte: Bacen.

1 – Consiste em operações com recursos livres. No caso de pessoa jurídica trata-se de crédito prefixado, pós-fixado e fluante. Para pessoa física inclui-se apenas crédito prefixado.

nd - dado não disponível.

Tabela 17 – Volume de Crédito

(R\$ bilhões)

Período	Ao Setor Privado			Ao Setor Público	Total Geral	% PIB <sup>2</sup>
	Recursos Direcionados	Recursos Livres <sup>1</sup>	Total			
1994 Dez	nd	nd	158,5	28,3	186,8	36,6
1995 Dez	nd	nd	203,4	35,5	238,9	32,1
1996 Dez	nd	nd	207,8	44,8	252,6	28,8
1997 Dez	nd	nd	235,4	24,4	259,8	26,8
1998 Dez	nd	nd	256,1	20,9	276,9	27,9
1999 Dez	nd	nd	271,0	17,5	288,5	24,9
2000 Dez	138,7	171,8	310,5	16,3	326,8	26,4
2001 Dez	115,5	211,0	326,5	9,8	336,4	24,7
2002 Dez	144,2	227,4	371,6	12,8	384,4	22,0
2003 Dez	162,6	240,7	403,3	15,0	418,3	24,0
2004 Dez	180,8	298,7	479,5	19,2	498,7	24,5
2005 Dez	203,3	383,2	586,5	20,6	607,0	28,1
2006 Dez	234,3	479,5	713,7	18,9	732,6	30,7
2007						
Jan	237,2	483,3	720,5	18,8	738,5	30,7
Fev	237,2	492,5	729,8	18,8	748,5	30,9
Mar	238,0	500,9	738,9	18,5	757,5	31,1
Abr	239,7	518,6	758,3	19,0	777,3	31,6
Mai	240,2	530,1	770,3	18,7	788,9	31,9
Jun	242,5	538,8	781,3	18,6	799,9	32,0
Jul	245,2	554,4	799,6	18,3	817,9	32,4
Ago	251,5	572,3	823,8	18,5	842,3	32,8
Set	255,0	583,9	838,9	18,4	857,3	33,0
Out	262,2	601,1	863,3	18,3	881,6	33,6
Nov	269,0	623,1	892,1	18,6	910,7	34,2
Dez	275,2	642,0	917,1	18,8	936,0	34,7
2008						
Jan	277,6	648,5	926,1	18,8	945,0	34,7
Fev	279,4	661,3	940,7	18,8	959,5	35,0
Mar	287,6	686,0	973,7	19,4	993,1	35,9
Abr	292,9	705,8	998,6	19,5	1.018,1	36,1
Mai	298,8	726,5	1.025,3	19,6	1.044,9	36,4
Jun	303,9	744,5	1.048,4	19,3	1.067,7	36,6
Jul	307,6	758,7	1.066,2	19,5	1.085,7	37,0
Ago	277,6	648,5	926,1	18,8	945,0	34,7

Fonte: Bacen.

1 – Inclui arrendamento mercantil (leasing).

2 – PIB acumulado dos últimos 12 meses – valorizado pelo IGP-DI centrado do mês.

nd – dado não disponível.